

Prevalência de Aloanticorpos eritrocitários em pacientes idosos com síndrome Mielodisplásica em um serviço de hemoterapia

Prevalence of erythrocyte Alloantibodies in elderly patients with Myelodysplastic syndrome in a hemotherapy service

DOI:10.34119/bjhrv3n6-058

Recebimento dos originais: 16/10/2020

Aceitação para publicação: 16/11/2020

Fernanda Marcante Carlotto

Ensino Médio Completo

Instituição de atuação atual: Acadêmica de Medicina pela Universidade de Passo Fundo

Endereço: Endereço: Av. Brasil Leste, 285 - São José, Passo Fundo - RS, 99052-900

E-mail: fncarlotto@gmail.com

Débora Cristina Schuh

Ensino Superior Completo

Instituição de atuação atual: Médica formada pela Universidade de Passo Fundo

Endereço: Endereço: Av. Brasil Leste, 285 - São José, Passo Fundo - RS, 99052-900

E-mail: dcristina884@gmail.com

Bruna Accorsi Machado

Ensino Superior Completo

Instituição de atuação atual: Bióloga no Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo

Endereço: Rua 15 de Novembro,485 – 5º andar – centro, Passo Fundo – RS

E-mail: brunaaccorsi@hotmail.com

Cristiane Rodrigues da Silva de Araújo

Ensino Superior Completo

Instituição de atuação atual: Hemoterapeuta no Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo

Endereço: Rua 15 de Novembro,485 – 5º andar – centro, Passo Fundo – RS

E-mail: criscrisrodrigues@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento humano é acompanhado por doenças crônicas, como a Síndrome Mielodisplásica (SMD) que afeta a população idosa, podendo apresentar progressão para leucemia mieloide aguda¹. Pacientes com SMD necessitam de um suporte transfusional com concentrados de hemácias de forma crônica, desta forma, há um aumento no risco de aloimunizações, apresentando indicação de transfusão com concentrados de hemácias fenotipados, no mínimo, para o Sistema Rh (antígenos C, c, E, e) e Sistema Kell (antígeno K), conforme recomendado na Portaria de Consolidação do MS nº 5.²

2 OBJETIVOS

Avaliar a prevalência de aloanticorpos eritrocitários em pacientes idosos com SMD em um serviço de hemoterapia.

3 DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Realizou-se um estudo retrospectivo, exploratório e descritivo com abordagem quantitativa, com os pacientes idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, de acordo com o Estatuto do Idoso, e portadores de SMD transfundidos, no período de janeiro de 2016 a fevereiro de 2018, no Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo – Passo Fundo

4 RESULTADOS

Entre os 189 pacientes aloimunizados, 7 (3,7%) eram idosos com SMD, sendo 5 (71,42%) do sexo masculino e 2 (28,57%) do sexo feminino. A média de idade do grupo foi 74 anos (\pm 7,8). Os aloanticorpos identificados foram: anti-E (57,1%), anti-e (14,2%), anti-C (28,6%), anti-Lu^a (28,6%), anti-D (14,3%) e anti-K (14,3%).

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que o serviço apresenta uniformidade com a literatura, de forma que os anticorpos mais prevalentes, com exceção do anti-Lu^a, encontram-se nos pacientes, além disso, comprova-se a importância da realização da fenotipagem para os antígenos eritrocitários no sangue do receptor, no mínimo, dos Sistemas Rh (E, e, C, c) e Kell (K), com o objetivo de auxiliar a identificação de possíveis anticorpos eritrocitários irregulares. Nesses casos, recomenda-se a realização de transfusões fenótipo-compatíveis.

Palavras-chave: Sangue, Transfusão de Sangue, Assistência a Idosos

REFERÊNCIAS

Chassé M, McIntyre L, English SW, Tinmouth A, Knoll G, Wolfe D, Wilson K, Shehata N, Forster A, van Walraven C, Fergusson DA. Effect of Blood Donor Characteristics on Transfusion Outcomes: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Transfus Med Rev.* 2016

James AB, Hillyer CD, Shaz BH. Demographic differences in estimated blood donor eligibility prevalence in the United States. *Transfusion.* 2012 May;52(5):1050-61

Verduin EP, Brand A, Middelburg RA, Schonewille H. Female sex of older patients is an independent risk factor for red blood cell alloimmunization after transfusion. *Transfusion.* 2015 Jun;55(6 Pt 2):1478-85